

## PRODUÇÃO DE SEMENTES GENÉTICA E BÁSICA DO IRGA

Gadea, A. D. de C.; Oliveira, M. A. B. de.; Giorgio, I. U. ; Souza, J. A. B. de. EEA-IRGA Cx. P. 27. Cachoeirinha- RS-CEP. 94.930.030

A presença de arroz vermelho em quase toda área plantada com arroz irrigado no Rio Grande do Sul, é a principal causa da redução da produtividade nesse Estado. Este fato é comprovado por resultados de pesquisa, mostrando que a presença de 15 (quinze) plantas de arroz vermelho por metro quadrado, fato comum nas áreas de arroz, reduzem a produtividade em 20% (vinte por cento). Várias são as causas da disseminação do arroz vermelho, mas é indiscutível que a semente de má qualidade utilizada pelos produtores, foi e continua sendo, a razão maior da infestação das áreas de arroz por esta planta daninha. Pôr essa razão, o emprego de medidas de controle desta erva daninha tem resposta rápida e significativa na produtividade e qualidade da produção de arroz e estes podem ser fatores que determinem a sustentabilidade da orizicultura. Entre essas medidas, é consenso que a utilização de sementes de alta qualidade com ausência de qualquer espécie de ervas daninhas deve anteceder outros métodos de controle, pela praticabilidade, eficiência e menor custo econômico e ambiental, representando menor agressão ao meio ambiente pela redução do uso de herbicidas. Em alguns países, onde foi realizado um controle severo na qualidade das sementes utilizada, fundamentalmente em função de arroz vermelho, este problema inexistente. Este trabalho tem por objetivo aumentar a produção mantendo a pureza varietal das sementes genética e básica de arroz das cultivares criadas ou introduzidas pelo IRGA, com controle de qualidade e a conseqüente ampliação da produção de sementes certificada e fiscalizada, destas cultivares.

A 1ª geração da semente genética foi multiplicada em Cachoeirinha, pelo método panícula por linha, sob responsabilidade e controle direto do melhorista e mantida dentro de suas características de pureza genética. Na safra 1996/97 foram multiplicados cultivares e linhagens promissoras do IRGA, dos seguintes materiais: BR IRGA 409, BR IRGA 410, IRGA 416, IRGA 417, IRGA 370-42-1-1F-C, IRGA 284-18-2-2-2, IRGA 411-1-6-1F-A, IRGA 369-31-2-35-A1-1. Após seleção de campo foram colhidos e selecionados 60 kg de cada material das melhores linhas multiplicadas na 1ª geração, que se utilizou na multiplicação da 2ª geração da semente genética na safra seguinte pelo sistema de transplante mecânico de mudas. Usou-se uma densidade de semente de 25 kg/ha, com espaçamento de 30 cm para acelerar o processo de multiplicação, com perfeita limpeza de cada área, contribuindo dessa forma para a manutenção da pureza genética das sementes. Os materiais multiplicados na safra 1997/98 com a respectiva área e produção constam na tabela 1.

A produção de semente básica é resultante da multiplicação da semente genética ou da própria básica, realizada de forma a garantir sua identidade e pureza genética, sob a responsabilidade da entidade que a introduziu ou criou. Na safra 1997/98 a multiplicação foi feita por produtores cooperantes selecionados pelo IRGA entre os que possuem alto nível de tecnologia e dispõem de equipamentos necessários. Estas atividades foram realizadas em conjunto pela Divisão de Assistência Técnica e Extensão e a Divisão de Pesquisa-EEA. A Equipe de Sementes da EEA tem a responsabilidade de fiscalizar os campos de produção, receber e beneficiar a sementes produzida nas regiões da Planície Costeira da Lagoa dos Patos, Campanha e Depressão Central, na UBS de Cachoeirinha. A Unidade de Uruguiana tem a responsabilidade de fiscalizar os campos de produção, receber e beneficiar a sementes produzida na Fronteira Oeste. Os Técnicos dos Núcleos de Extensão selecionaram os cooperantes relacionados na tabela 2 e, com os Técnicos Responsáveis, fiscalizaram as áreas de produção.

A semente básica produzida pelo IRGA conforme consta da tabela 3, foi distribuída preferencialmente aos produtores de semente certificada e fiscalizada credenciados pela

Secretaria de Agricultura e Abastecimento-RS. Havendo disponibilidade é distribuída a produtores, não inscritos, selecionados pelos Técnicos dos Núcleos de Assistência Técnica e Extensão do Irga. Na tabela 4 apresentamos a quantidade de semente distribuída por região orizícola.

Para que os objetivos do programa de sementes sejam plenamente alcançados é importante um trabalho efetivo do IRGA junto aos produtores de sementes fiscalizada e certificada de arroz. Esta se estimulando a utilização do uso de semente básica para qualquer nível de multiplicação através de um programa de incentivo a produção de semente certificada com franquia do Irga, para apoiar e ampliar a distribuição desta produção. Essas ações já demonstraram reflexos no crescimento da área cultivada com as cultivares BR IRGA 409, BR IRGA 410 e, principalmente, a IRGA 417, que dobrou a área semeada conforme mostra a tabela 5.

Para as próximas safras se intensificará a distribuição na Região Sul das cultivares Br IRGA 410 e IRGA 417, com objetivo de ofertar uma semente de melhor qualidade destas cultivares.

Tabela 1 - Quantidade de semente genética produzida pelo IRGA na safra 1997/98

GENÓTIPO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO(sc/50 kg)
BR IRGA 409	2,00	235
BR IRGA 410	1,80	218
IRGA 416	1,00	156
IRGA 417	2,00	249
IRGA 370-42-1-1F-C	0,20	27
IRGA 284-18-2-2-2	2,00	279
IRGA 369-31-2-35-A1-1	0,20	17
TOTAL	9,20	1.181

Tabela 2 - Relação dos produtores cooperantes selecionados, para multiplicação de semente básica do IRGA na safra 1998/99

IDENTIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	ÁREA (HA)	CULTIVAR
Candido Dutra	Capivari do Sul	30,00	BR IRGA 409
José G. Z. Machado	Rio Pardo	30,00	BR IRGA 409
Martim Marona Pons	Uruguaiana	35,00	BR IRGA 409
CAAL	Alegrete	30,00	BR IRGA 410
Giovani Streck	Itaqui	40,00	BR IRGA 410
Plauto O. Saraiva	Mostardas	30,00	IRGA 416
Silvio L. Rosa Lopes	Nª Sª Rita do Sul	30,00	IRGA 416
Fernando Hoerbe	Cachoeira do Sul	30,00	IRGA 417
FEPAGRO	Uruguaiana	115,00	IRGA 417
Parceria Passo Fundo	Mostardas	25,00	IRGA 417
TOTAL		395,00	

Tabela 3 - Quantidade de semente básica produzida pelo IRGA na safra 1997/98

CULTIVAR	ÁREA COLHIDA (há)	PRODUÇÃO (scs./ 50kg)
BR IRGA 409	25,00	3.390
BR IRGA 410	37,00	4.470
IRGA 416	32,00	3.677
IRGA 417	153,00	16.200
TOTAL	247,00	27.731

Tabela 4 - Distribuição da semente básica do Irga, por Escritório Regional, para cultivo na safra 1998/99

REGIONAL	MUNICÍPIO/SEDE	SACOS/50 kg	%
Campanha	Dom Pedrito		
4.908			19
Depressão Central	Cachoeira do Sul	4.738	18
Fronteira Oeste	Uruguaiana	6.223	23
Planície C. Externa L. Patos	Santo Antônio da Patrulha	4.287	16
Planície C. Interna L. Patos	Guaíba	4.799	18
Zona Sul	Pelotas	1.608	6
TOTAL		26.563	100

Tabela 5 - Levantamento de área e cultivares semeadas nas safra 1997/98 e 1998/99-  
Dafer - Irga

CULTIVAR/SAFRA	1997/98		1998/99	
	Área	%	Área	%
BR IRGA 409	98.609	11,5	105.419	11,0
BR IRGA 410	123.364	14,4	124.683	13,0
IRGA 416	55.742	6,5	51.710	5,4
IRGA 417	93.972	11,0	195.774	20,3
TAÍM	90.619	10,6	91.502	9,5
CHUI	76.706	8,9	54.432	5,6
EL PASSO 144	238.433	27,9	231.559	24,0
TOTAL	777.445	90,8	855.079	88,8

IRGA. Estação Experimental do Arroz (Cachoeirinha, RS). **Arroz Irrigado:** recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil. 3.ed.Cachoeirinha, ver. 1996. 88 p.

GADEA, A. D. DE C.; OLIVEIRA, M. A. B. DE.; GIORGIO, I. U. ; SOUZA, J. A. B. DE. Produção de Semente Básica e Certificada do Irga. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 22.,1997, Balneário Camburiú, SC. **Anais...** Itajaí: EPAGRI, 1997.p 496-97.